

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA POR PASTAGEM UTILIZANDO A TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF) NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Fernando Leite da Silva¹, Ana Emília Silva de Carvalho, Bruna Sousa Araujo, Maxwel Lima Santos, Thuanny Paula de Almeida Nascimento

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Pará – Campus Conceição do Araguaia, fernandoleite.2011@hotmail.com

RESUMO

Trata-se de uma proposta de projeto para recuperação de uma área degradada por pastagem no município de Conceição do Araguaia. Este trabalho busca apresentar uma alternativa de recuperação para uma área degradada por pastagem através da técnica de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), de acordo com a Lei Nº 12.805 de 29 de abril de 2013. A área delimitada para execução do projeto fica localizada no Centro Experimental Agroecológico (CEAGRO) que é extensão do IFPA – Campus Conceição do Araguaia, é um retângulo de aproximadamente 223 metros de comprimento por 63 de largura. Com este projeto visa-se recuperar a área degradada por pastagem, espera-se apresentar uma alternativa viável para a comunidade de produtores locais, visando diversificar a produção das diversas propriedades rurais localizadas no município de Conceição do Araguaia. Buscando ainda: Melhorar as condições do solo; Aumentar a produtividade da área; Melhorar a atual situação do ecossistema local; Diversificar a renda dos produtores; Contribuir para a comunidade acadêmica regional e Difundir a Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

PALAVRAS-CHAVE: Alternativa, Produção Sustentável, Recuperação.

INTRODUÇÃO

A retirada da cobertura vegetal em extensas áreas de floresta intensifica-se à medida que a pecuária extensiva cresce. Observando que o Município de Conceição do Araguaia – Pará não possui um perfil econômico baseado em uma atividade específica. A pecuária é um dos agentes que contribuem para manutenção da economia do município, contando com uma grande comunidade de pequenos produtores. Dessa forma têm-se diversas áreas degradadas por essa prática, segundo dados do PRODES no intervalo entre 2005 e 2011 Conceição do Araguaia foi o quarto município que mais desmatou no estado do Pará.

Assim a recuperação dessas áreas é importante para a manutenção da qualidade dos solos locais, considerando ainda que as técnicas de recuperação dessas áreas podem diversificar a fonte de renda dos produtores do município e incentivar outras culturas que são rentáveis e de menor impacto que a pecuária. Nesse cenário surge a Lei nº 12.805 de 29 de abril de 2013, que Institui a Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta e altera a Lei no 8.171, de 17 de janeiro de 1991. Dentre os objetivos da Lei, estão:

- II - mitigar o desmatamento provocado pela conversão de áreas de vegetação nativa em áreas de pastagens ou de lavouras, contribuindo, assim, para a manutenção das áreas de preservação permanente e de reserva legal;
- V - promover a recuperação de áreas de pastagens degradadas, por meio de sistemas produtivos sustentáveis, principalmente da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF;
- VI - apoiar a adoção de práticas e de sistemas agropecuários conservacionistas que promovam a melhoria e a manutenção dos teores de matéria orgânica no solo e a redução da emissão de gases de efeito estufa;

As pastagens são ecossistemas complexos e constantemente modificados pela presença dos animais e também pela ação antrópica. A maioria das pastagens de alta produção é resultado da retirada da vegetação natural e introdução de novas espécies, entre elas gramíneas e leguminosas (MARCELINO, 2002).

Na atividade pecuária há uma tendência à eliminação das árvores para formação das pastagens, resultando em ecossistemas homogêneos (monocultivos) em substituição às florestas, que são extremamente diversificadas, chegando a possuir 200 espécies arbóreas por hectare (EMBRAPA, 2003).

As pastagens são ecossistemas complexos e constantemente modificados pela presença dos animais e também pela ação antrópica. A maioria das pastagens de alta produção é resultado da retirada da vegetação natural e introdução de novas espécies, entre elas gramíneas e leguminosas (MARCELINO, 2002).

Na atividade pecuária há uma tendência à eliminação das árvores para formação das pastagens, resultando em ecossistemas homogêneos (monocultivos) em substituição às florestas, que são extremamente diversificadas, chegando a possuir 200 espécies arbóreas por hectare (EMBRAPA, 2003).

METODOLOGIA

A área escolhida para elaboração do projeto fica localizada no Centro Experimental Agroecológico (CEAGRO) que é extensão do IFPA – Campus Conceição do Araguaia, é um retângulo de aproximadamente 223 metros de comprimento por 63 de largura.



FIGURA 1:Área de estudo.

A metodologia utilizada é a de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta é um sistema Agrossilvipastoril, onde inicialmente serão plantadas mudas de Teca (*Tectona grandis*), como fragmento florestal e milho como cultura agrícola. Após a colheita do Milho (*Zea mays*) serão plantadas as sementes de Braquiária (*Brachiaria decumbens*) e logo em seguida com o capim atingindo altura superior a 1 metro serão introduzidos os bovinos de corte.

ESCOLHA DAS ESPÉCIES UTILIZADAS

Apesar de ser uma espécie exótica, a Teca foi selecionada devido à boa aceitação no mercado e seu alto valor comercial e a demanda de pouco espaço para seu plantio em relação ao espaçamento. O milho foi escolhido como cultura agrícola por ser de fácil cultivo, baixo custo e pela boa aceitação de plantio em consórcio com o Braquiária. Neste cenário a forrageira tem dupla finalidade servindo como alimento para a exploração pecuária, a partir do final do verão até início da primavera, e, posteriormente, para formação de palhada no sistema plantio direto.

PREPARO DO SOLO, CALAGEM E ADUBAÇÃO

Deve ser feita a análise do solo local, para esta área em questão recomenda de 2 a 3 análises em locais diferentes para avaliação das deficiências do perfil local. Então deve-se aplicar a quantidades de calcário e de adubos, apenas nas linhas cultivadas, de acordo com o resultado da análise feita.

FORMAS DE IMPLANTAÇÃO

Serão distribuídas 360 mudas de Teca em 4 blocos de 3 linhas, cada uma com 30 mudas. Sendo que a distância de um bloco para outro deve ser de 60 metros, espaço destinado à cultura agrícola e a forrageira. O espaçamento entre as mudas deve ser de 2 metros e entre cada linha serão deixados 3 metros. Este esquema esta representado na figura abaixo:



FIGURA 2: Modelo de plantio.

Logo após deve ser feito o plantio do milho em consórcio com a forrageira, ambas as sementes devem ser misturadas com adubo sendo plantadas na mesma profundidade. Nessa modalidade a forrageira se desenvolverá lentamente até a colheita dos grãos, então iniciará seu pleno desenvolvimento usufruindo do adubo residual deixado no solo pela cultura anual.

Após a colheita, verificando que as mudas atingiram um tamanho adequado para que não sejam danificadas, devem ser colocados os animais.

ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO

Deve ser feito o acompanhamento das mudas e controle das plantas daninhas, já que esta espécie arbórea é sensível à competição por umidade. E também das possíveis infestações de formigas e outros insetos que podem comprometer a forma e o desenvolvimento desta. Após o período de 20 dias deve ser feita a reposição de mudas, caso haja necessidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Com este projeto visa-se recuperar a área degradada por pastagem, espera-se apresentar uma alternativa viável para a comunidade de produtores locais, visando diversificar a produção das diversas propriedades rurais localizadas no município de Conceição do Araguaia. Buscando ainda:

- Melhorar as condições do solo;

- Aumentar a produtividade da área;
- Melhorar a atual situação do ecossistema local;
- Diversificar a renda dos produtores;
- Contribuir para a comunidade acadêmica regional;
- Difundir a Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

CONCLUSÃO

Analisando a situação regional nota-se a ausência de projetos voltados para a problemática de recuperação de áreas degradada. O município de Conceição do Araguaia, PA tem diversos assentamentos e pequenas propriedades rurais, onde o foco principal é a pecuária extensiva. Sendo que o mesmo tem grandes áreas onde foi retirada a vegetação nativa para a formação de pastagem, expondo assim o solo e todo o habitat local, a diversos impactos negativos como erosão, assoreamento de corpos hídricos próximos, lixiviação e compactação do solo.

Conclui-se assim que este trabalho é de grande relevância para o desenvolvimento local. Considerando ainda que no futuro este servirá de modelo para a implantação de trabalhos semelhantes em outras áreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. EMBRAPA: OLIVEIRA, T. K de; FURTADO, S. C.; ANDRADE, C. M. S. de. FRANKE, I. L. **Sugestões para implantação de sistemas silvipastoris**. Rio Branco, AC: ACRE, 2003. 28 p. (Embrapa Acre. Documento, 84) il.
2. MARCELINO, K. R. A. **Reciclagem de nutrientes sob condições de pastejo**. Viçosa – MG. Maio/2002. Disponível em: <<http://www.forragicultura.com.br/arquivos/reciclagem.pdf>>. Acesso em: 03 jun. 2013.
3. Soratto, R. P; Rosolem, C. A.; Crusciol, C. A. C. (Ed.) 2011. **Integração Lavoura-Pecuária-Floresta**. 110p. FEPAF.